



SINFERBASE

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

RELATÓRIO ANUAL 2012

MINÉRIO DE FERRO

Brasília, 24/04/2013

versão 1.2 (02/05/2013)



Diretoria Executiva

PRESIDENTE: Carlos Anísio Rocha Figueiredo

VICE-PRESIDENTE: José Fernando Coura

DIRETORES:

Domingos Ferreira Horta
Marcelo Fenelon
Ricardo Vescovi de Aragão

EMPRESAS ASSOCIADAS

BHP BILLITON METAIS S.A
VALE S.A
EXTRATIVA MINERAL S.A
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO - IBRAM
MINERAÇÃO CARAÍBA S.A
MINERAÇÕES BRASILEIRAS REUNIDAS - MBR
SAMARCO MINERAÇÃO S.A
VOTORANTIM METAIS

ELABORAÇÃO

Cinthia de Paiva Rodrigues
Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento

Brasília, Abril de 2013.



SINFERBASE

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

| SUMÁRIO | pág |
|--|------------|
| PRODUÇÃO NACIONAL MINÉRIO DE FERRO..... | 4 |
| ORIGEM DO MINÉRIO DE FERRO EXPORTADO | 4 |
| EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS NOS ÚLTIMOS 8 ANOS | 5 |
| EMPRESAS EXPORTADORAS | 7 |
| EXPORTAÇÕES POR TIPO DE MINÉRIO | 8 |
| TRANSPORTE ATÉ OS PORTOS DE EMBARQUE | 9 |
| DESTINO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES..... | 9 |
| DESTINO DAS EXPORTAÇÕES POR REGIÕES | 12 |
| PRODUÇÃO MUNDIAL E BRASILEIRA DE AÇO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS.... | 13 |
| FONTES..... | 14 |

PRODUÇÃO NACIONAL MINÉRIO DE FERRO

O minério de ferro produzido no Brasil em 2012 atingiu a marca de 375 milhões de toneladas, segundo o U.S. Geological Survey. Em 2011, a produção foi de 373 milhões de toneladas. Aumento de produção de 0,53%. O USGS já considera a produção de pelotas como minério.

Até o fechamento deste relatório anual, o último número divulgado pelo DNPM (Informe Mineral Julho/Dez 2012) para a produção nacional beneficiada de minério de ferro em 2012, foi de 329,189 milhões de toneladas. E segundo dados do IBRAM para 2012, a produção nacional de pelotas foi de 50.897 milhões de toneladas, temos o total de 380,086 milhões de toneladas para Brasil.

ORIGEM DO MINÉRIO DE FERRO EXPORTADO

O minério exportado originou-se, principalmente, dos Estados de Minas Gerais e Pará.

Segundo o MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, a definição de Estado Produtor é: “Para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final (conceito de origem).” Importante destacar o estado do Espírito Santo que tem a terceira posição como origem do produto em função de sua produção de pelotas.

O percentual de contribuição de cada Estado foi o seguinte:

| ESTADOS DE ORIGEM | 2012 | | 2012/2011 | 2011 | |
|--------------------|----------------|-------------|-----------|----------------|-------------|
| | t (000) | % | | t (000) | % |
| MINAS GERAIS | 165.751 | 50,76 | ↓ | 169.531 | 51,24 |
| PARÁ | 99.226 | 30,38 | ↑ | 97.196 | 29,38 |
| ESPÍRITO SANTO | 45.222 | 13,84 | ↓ | 48.040 | 14,52 |
| AMAPÁ | 6.800 | 2,08 | ↑ | 5.489 | 1,65 |
| MATO GROSSO DO SUL | 4.232 | 1,29 | ↓ | 5.360 | 1,62 |
| MARANHÃO | 3.893 | 1,19 | ↓ | 4.901 | 1,48 |
| OUTROS | 1.404 | 0,46 | ↑ | 312 | 1,10 |
| TOTAL | 326.528 | 100% | ↓ | 330.829 | 100% |

Fonte: MDIC

Obs: Indicativo das setas referem-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em volume.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS NOS ÚLTIMOS 8 ANOS

A receita bruta em dólares norte americanos, proveniente das exportações brasileiras de minério de ferro, atingiu US\$ 30,9 bilhões. Este valor foi inferior à realizada em 2011, que alcançou o recorde histórico de US\$ 41,8 bilhões. A diminuição da receita (-25,89%) ocorreu devido à menor tonelage exportada em 2012 (-1,3%) e à queda no preço médio da tonelada de exportação. Durante o ano de 2012, chegou-se a atingir um preço mínimo de US\$ 94,20/ton em junho/12, enquanto em 2011, o preço mínimo foi de US\$ 107,99/ton no mês de dezembro/11.

Nos últimos oito anos às exportações brasileiras de minério de ferro alcançaram os seguintes níveis:

| ANOS | T(000) | US\$ (000) | PREÇO MÉDIO FOB** |
|------|----------|------------|-------------------|
| 2012 | 326.528* | 30.989.292 | 94,90 |
| 2011 | 330.829 | 41.817.251 | 126,40 |
| 2010 | 310.931 | 28.911.882 | 92,98 |
| 2009 | 266.040 | 13.246.904 | 49,79 |
| 2008 | 281.682 | 16.538.421 | 58,71 |
| 2007 | 258.509 | 13.887.799 | 53,72 |
| 2006 | 244.594 | 11.754.156 | 48,06 |
| 2005 | 223.378 | 9.415.082 | 42,15 |

Fonte: MDIC

(*) total exportado das empresas associadas do SINFERBASE em 2012 foi 296.155 milhões de toneladas. Este número já está contemplado nos valores informados pelo MDIC.

(**) Preço FOB – (Free on Board) Livre a Bordo

De acordo com a Secretária do Comércio Exterior - SECEX, do Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio Exterior, em 2012, o minério de ferro permaneceu liderando, mais uma vez, a pauta de exportações. Pelo valor indicado, 93,21% do valor apontado pela tabela refere-se ao minério de ferro, ou seja, seu valor em dólares foi de US\$ 30.989 bilhões.



SINFERBASE

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

| Principais Produtos Exportados | | | |
|--|---------------|----------------|----------------|
| <i>Principales Productos Exportados / Main Products Exported</i> | | | |
| US\$ Milhões / US\$ Millones / US\$ Millions – 2012 | | | |
| | Valor | Δ % | Part % |
| | <i>Value</i> | <i>2012/11</i> | <i>% Share</i> |
| 1 – Minérios / Minerios / Ores | 33.244 | -24,8 | 13,7 |
| 2 – Petróleo e combustíveis / Petroleo y combustibles / Oil and fuel | 30.986 | -0,1 | 12,8 |
| 3 – Complexo soja / Soja y derivados / Soybeans & prods | 26.122 | 8,2 | 10,8 |
| 4 – Material de transporte / Transport material | 24.594 | -2,1 | 10,1 |
| 5 – Produtos metalúrgicos / Productos metalúrgicos / Metallurgic products | 15.556 | -10,5 | 6,4 |
| 6 – Químicos / Chemicals | 15.189 | -6,4 | 6,3 |
| 7 – Carnes / Meats | 15.266 | -0,6 | 6,3 |
| 8 – Açúcar e etanol / Azúcar y etanol / Sugar & ethanol | 15.031 | -8,5 | 6,2 |
| 9 – Máqs. e equipamentos / Máqs. y aparatos / Machines & equipments | 10.573 | 1,1 | 4,4 |
| 10 – Papel e celulose / Papel y celulosa / Paper& pulp | 6.656 | -7,4 | 2,7 |
| 11 – Café / Coffee | 6.439 | -26,0 | 2,7 |
| 12 – Equipamentos elétricos / Aparatos eléctricos / Electrical equipment | 4.599 | -4,4 | 1,9 |
| 13 – Fumo e sucedâneos / Tabaco y derivados / Tobacco and its products | 3.257 | 11,0 | 1,3 |
| 14 – Calçados e couro / Calzados / cweyo Footwea& leather | 3.467 | -5,3 | 1,4 |
| 16 – Têxteis / Textiles | 3.385 | 12,4 | 1,4 |

A seguir gráficos históricos das exportações brasileiras de minério de ferro, período 2005 a 2012:

Exportações Brasileiras em T(000)

| | |
|------|---------|
| 2012 | 326.528 |
| 2011 | 330.829 |
| 2010 | 310.931 |
| 2009 | 266.040 |
| 2008 | 281.682 |
| 2007 | 258.509 |
| 2006 | 244.594 |
| 2005 | 223.378 |

0 50.000 100.000 150.000 200.000 250.000 300.000 350.000

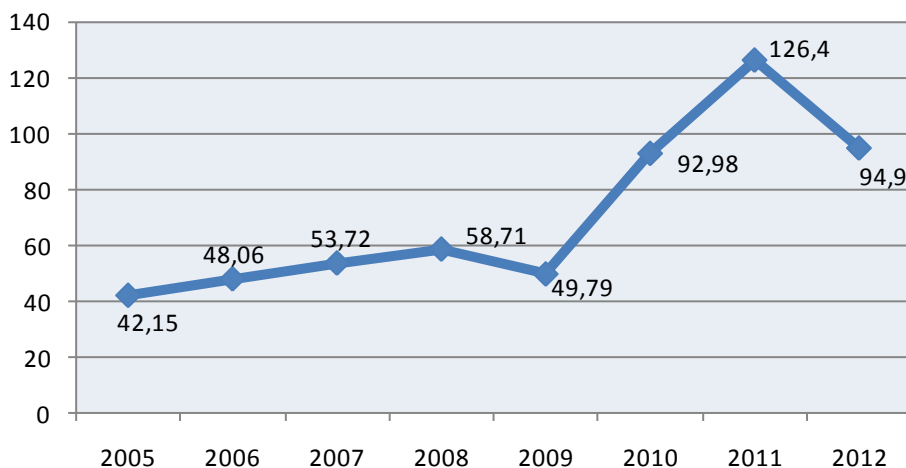
Fonte: MDIC



SINFERBASE

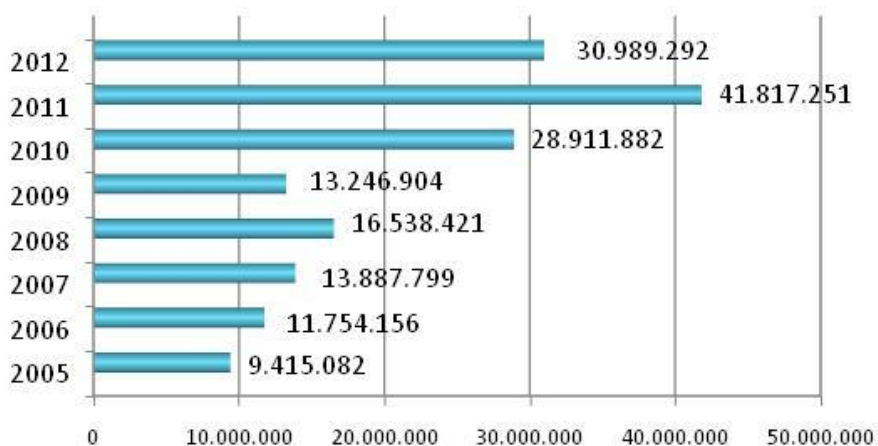
Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

Preço Médio FOB em US\$/T (2005-2012)



Fonte: MDIC

Receitas Geradas pela Exportação de Min. de Ferro em US\$ FOB (000) Período 2005-2012



Fonte: MDIC

EMPRESAS EXPORTADORAS

A empresa VALE mantém-se como a principal exportadora brasileira de minério de ferro, com 81,49% do total das exportações de minério de ferro.

TONELAGEM

| EMPRESAS EXPORTADORAS | 2012 | | 2012/2011 | 2011 | |
|-----------------------|---------|-------|-----------|---------|-------|
| | t (000) | % | | t (000) | % |
| VALE E COLIGADAS | 266.099 | 81,49 | ↑ | 262.205 | 79,26 |
| SAMARCO | 22.015 | 6,74 | ↑ | 22.277 | 6,73 |
| ANGLO AMERICAN | 6.043 | 1,85 | ↑ | 4.821 | 1,46 |
| MMX | 1.998 | 0,61 | ↓ | 2.577 | 0,78 |
| Outros (*) | 30.373 | 9,31 | ↓ | 38.949 | 11,77 |
| TOTAL | 326.528 | 100% | | 330.829 | 100% |

Fonte: Empresas exportadoras e MDIC

Obs: Indicativo das setas referem-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) do percentual de participação de mercado e não à volumes.

(*) Inclui as empresas não associadas do SINFERBASE.

EXPORTAÇÕES POR TIPO DE MINÉRIO

O minério de ferro brasileiro é de altíssima qualidade, seu teor de ferro alcança 66%, um dos mais ricos do mundo.

As pelotas, produzidas através do processo de concentração e aglomeração de finos do minério, chegam a alcançar o teor de 67% de ferro.

Os principais tipos de minério de ferro exportados pelo Brasil em 2012, comparados com o ano anterior, são os seguintes:

TONELAGEM

| TIPO DE MINÉRIO | 2012 | | 2012/2011 | 2011 | |
|--------------------|---------|------|-----------|---------|------|
| | t (000) | % | | t (000) | % |
| Finos e Granulados | 275.631 | 84,4 | ↑ | 274.007 | 82,8 |
| PELOTAS | 50.897 | 15,5 | ↓ | 56.822 | 17,1 |
| TOTAL | 326.528 | 100 | ↓ | 330.829 | 100 |

Fonte: Empresas exportadoras e MDIC

Obs: Indicativo das setas referem-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) de percentual e em volume.

TRANSPORTE ATÉ OS PORTOS DE EMBARQUE

O Minério de ferro produzido nos Estados de Minas Gerais, Pará e Mato Grosso do Sul, destinado à exportação, é transportado em sua quase totalidade por ferrovias. As únicas exceções são o minério produzido pela SAMARCO que utiliza mineroduto e a MMX Corumbá que utiliza transporte fluvial.

O minério produzido em Carajás (Pará) é transportado até Ponta da Madeira, em São Luiz (MA), através da Estrada de Ferro Carajás, de propriedade da VALE, com 890 km de extensão e bitola de 1,60m.

O minério exportado pelo Porto de Tubarão, no Espírito Santo, é produzido em Minas Gerais e transportado pela Estrada de Ferro Vitória - Minas, de propriedade da VALE, com cerca de 700 km de extensão e bitola de 1m.

A produção da SAMARCO em Minas Gerais é bombeada em solução aquosa para o Porto de Ponta do Ubú, no Espírito Santo, através de um minero duto de 396 km de extensão de propriedade da empresa exportadora.

O minério de ferro produzido pelo Sistema Amapá da Anglo American é escoado pela Estrada de Ferro Amapá até o Porto de Santana, à beira do Rio Amazonas.

| PORTOS DE EMBARQUE | 2012 | | 2012/2011 | 2011 | |
|--------------------|---------|-------|-----------|---------|-------|
| | t (000) | % | | t (000) | % |
| VITÓRIA (ES) | 122.981 | 37,66 | ↓ | 127.601 | 38,57 |
| SÃO LUIS (MA) | 103.120 | 31,58 | ↑ | 102.098 | 30,86 |
| SEPETIBA (RJ) | 88.930 | 27,23 | ↓ | 89.994 | 27,20 |
| MACAPÁ (AP) | 6.800 | 2,08 | ↑ | 5.489 | 1,66 |
| CORUMBÁ (MS) | 4.159 | 1,27 | ↓ | 5.317 | 1,60 |
| OUTROS* | 0,536 | 0,18 | ↑ | 0,329 | 0,11 |
| TOTAL | 326.528 | 100% | ↓ | 330.829 | 100% |

Fonte: MDIC

(*) Outros: Pecem (CE), Aratu (BA), Santos (SP), Parnamirim (RN), Rio de Janeiro (RJ) e Suape (PE)

Obs: Indicativo das setas referem-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em volume.

DESTINO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES

As exportações brasileiras destinaram-se a 40 países, destacando-se como principal comprador a China que representou 52,04% do total embarcado em 2012.

EM TONELAGEM:

| PAÍSES | 2012 | | 2012/2011 | 2011 | |
|------------------------|---------|--------|-----------|---------|--------|
| | t (000) | % | | t (000) | % |
| CHINA | 169.940 | 52,04% | ↑ | 164.500 | 49,72% |
| JAPÃO | 31.171 | 9,55% | ↓ | 37.335 | 11,29% |
| CORÉIA DO SUL | 15.721 | 4,81% | ↑ | 14.229 | 4,30% |
| HOLANDA | 14.032 | 4,30% | ↓ | 15.666 | 4,74% |
| OMÃ | 9.946 | 3,05% | ↑ | 4.509 | 1,36% |
| ITÁLIA | 9.869 | 3,02% | ↓ | 11.567 | 3,50% |
| ALEMANHA | 9.266 | 2,84% | ↓ | 12.414 | 3,75% |
| FRANÇA | 8.017 | 2,46% | ↑ | 7.106 | 2,15% |
| ARGENTINA | 7.267 | 2,23% | ↓ | 9.334 | 2,82% |
| FILIPINAS | 6.746 | 2,07% | ↑ | 3.045 | 0,92% |
| REINO UNIDO | 6.150 | 1,88% | ↓ | 7.224 | 2,18% |
| TAIWAN | 4.918 | 1,51% | ↓ | 5.227 | 1,58% |
| BAHREIN | 4.056 | 1,24% | ↓ | 7.005 | 2,12% |
| TURQUIA | 3.755 | 1,15% | ↑ | 3.536 | 1,07% |
| ESPANHA | 3.526 | 1,08% | ↑ | 4.049 | 1,22% |
| MALÁSIA | 3.295 | 1,01% | ↑ | 2.195 | 0,66% |
| EGITO | 2.952 | 0,90% | ↑ | 2.897 | 0,88% |
| TRINIDAD E TOBAGO | 2.813 | 0,86% | ↑ | 2.691 | 0,81% |
| EMIRADOS ARABES UNIDOS | 2.394 | 0,73% | ↑ | 1.624 | 0,49% |
| BÉLGICA | 2.364 | 0,72% | ↑ | 1.672 | 0,51% |
| ARÁBIA SAUDITA | 1.672 | 0,51% | ↓ | 4.426 | 1,34% |
| ÁUSTRIA | 1.144 | 0,35% | ↓ | 1.440 | 0,44% |
| LUXEMBURGO | 795,6 | 0,24% | ↓ | 816,1 | 0,25% |
| LÍBIA | 754,9 | 0,23% | ↑ | 0 | 0,00% |
| ROMÊNIA | 655,8 | 0,20% | ↓ | 670,7 | 0,20% |
| INDONÉSIA | 587,2 | 0,18% | ↓ | 1.053 | 0,32% |
| ÁFRICA DO SUL | 537,4 | 0,16% | ↑ | 320,2 | 0,10% |
| CATAR | 485,5 | 0,15% | ↓ | 737,2 | 0,22% |
| ESTADOS UNIDOS | 470 | 0,14% | ↓ | 919,3 | 0,28% |

**SINFERBASE**

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

| | | | | | |
|--------------|----------------|-------------|---|----------------|-------------|
| CANADÁ | 449,5 | 0,14% | ↑ | 73,2 | 0,02% |
| ÍNDIA | 389,9 | 0,12% | ↑ | 223,9 | 0,07% |
| CROÁCIA | 162,6 | 0,05% | ↑ | 0 | 0,00% |
| AUSTRÁLIA | 77,7 | 0,02% | ↓ | 1.274 | 0,39% |
| CINGAPURA | 76,2 | 0,02% | ↓ | 249,8 | 0,08% |
| PARAGUAI | 61,8 | 0,02% | ↓ | 134,8 | 0,04% |
| OUTROS | 0,0277 | 0,00% | ↓ | 655,3 | 0,20% |
| TOTAL | 326.528 | 100% | ↓ | 330.829 | 100% |

Fonte: MDIC

Obs: Indicativo das setas referem-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em volume e não à percentual de destino das exportações.

EM MILHARES DE DÓLARES

| PAÍSES | 2012 | | 2012/2011 | 2011 | |
|------------------------|----------------|--------|-----------|----------------|--------|
| | US\$ | % | | US\$ | % |
| CHINA | 14.922.123.749 | 48,03% | ↓ | 19.797.076.421 | 47,34% |
| JAPÃO | 2.979.532.175 | 9,59% | ↓ | 4.407.385.293 | 10,54% |
| CORÉIA DO SUL | 1.514.632.169 | 4,88% | ↓ | 1.849.457.577 | 4,42% |
| HOLANDA | 1.358.561.644 | 4,37% | ↓ | 2.035.073.367 | 4,87% |
| ITÁLIA | 1.077.367.085 | 3,47% | ↓ | 1.632.025.085 | 3,90% |
| ALEMANHA | 915.671.141 | 2,95% | ↓ | 1.587.921.818 | 3,80% |
| OMÃ | 895.077.812 | 2,88% | ↑ | 589.913.132 | 1,41% |
| ARGENTINA | 768.816.788 | 2,47% | ↓ | 1.355.163.717 | 3,24% |
| FRANÇA | 768.554.114 | 2,47% | ↓ | 912.667.246 | 2,18% |
| FILIPINAS | 593.418.766 | 1,91% | ↑ | 364.605.550 | 0,87% |
| REINO UNIDO | 583.130.619 | 1,88% | ↓ | 854.137.501 | 2,04% |
| TAIWAN | 558.699.584 | 1,80% | ↓ | 774.368.575 | 1,85% |
| MALÁSIA | 505.781.359 | 1,63% | ↑ | 434.987.731 | 1,04% |
| EGITO | 420.259.547 | 1,35% | ↓ | 513.981.923 | 1,23% |
| TRINIDAD E TOBAGO | 413.631.716 | 1,33% | ↓ | 509.100.947 | 1,22% |
| TURQUIA | 379.703.517 | 1,22% | ↓ | 481.862.910 | 1,15% |
| ESPANHA | 362.226.704 | 1,17% | ↓ | 559.459.999 | 1,34% |
| EMIRADOS ÁRABES UNIDOS | 356.693.805 | 1,15% | ↓ | 300.475.990 | 0,72% |
| BAHREIN | 307.777.470 | 0,99% | ↓ | 627.436.005 | 1,50% |

11

**SINFERBASE**

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

| | | | | | |
|----------------|-----------------------|-------------|----------|-----------------------|-------------|
| ARÁBIA SAUDITA | 268.021.813 | 0,86% | ↓ | 791.193.993 | 1,89% |
| BÉLGICA | 244.046.751 | 0,79% | ↑ | 205.273.534 | 0,49% |
| ÁUSTRIA | 141.399.526 | 0,46% | ↓ | 232.997.447 | 0,56% |
| INDONÉSIA | 107.656.471 | 0,35% | ↓ | 221.021.041 | 0,53% |
| LÍBIA | 105.286.074 | 0,34% | ↑ | 0 | 0,00% |
| CATAR | 76.072.870 | 0,24% | ↓ | 137.606.609 | 0,33% |
| ÁFRICA DO SUL | 70.739.003 | 0,23% | ↑ | 53.333.431 | 0,13% |
| LUXEMBURGO | 59.971.098 | 0,19% | ↑ | 59.777.885 | 0,14% |
| ROMÊNIA | 55.945.556 | 0,18% | ↓ | 84.925.194 | 0,20% |
| ESTADOS UNIDOS | 54.668.915 | 0,18% | ↓ | 86.209.937 | 0,21% |
| ÍNDIA | 46.840.341 | 0,15% | ↑ | 39.576.911 | 0,09% |
| CANADÁ | 44.522.319 | 0,14% | ↑ | 9.768.348 | 0,02% |
| CROÁCIA | 18.704.980 | 0,06% | ↑ | 0 | 0,00% |
| AUSTRÁLIA | 6.993.810 | 0,02% | ↓ | 182.605.095 | 0,44% |
| PARAGUAI | 4.076.025 | 0,01% | ↓ | 15.981.211 | 0,04% |
| CINGAPURA | 2.683.133 | 0,01% | ↓ | 26.878.696 | 0,06% |
| OUTROS | 4.068 | 0,00% | ↓ | 83.001.003 | 0,20% |
| TOTAL | 30.989.292.517 | 100% | ↓ | 41.817.251.122 | 100% |

Fonte: MDIC

Obs: Indicativo das setas referem-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em US\$ e não à percentual de destino das exportações.

DESTINO DAS EXPORTAÇÕES POR REGIÕES

O destino das exportações brasileiras por grandes regiões no ano de 2012, comparado com 2011 foi o seguinte:

TONELAGEM

| REGIÕES | 2012 | | 2012/2011 | 2011 | |
|------------------|---------|-------|-----------|---------|------|
| | t (000) | % | | t (000) | % |
| ÁFRICA | 1.292 | 0,40 | ↓ | 3.236 | 0,9 |
| AMÉRICA DO NORTE | 919 | 0,28 | ↓ | 1.628 | 0,4 |
| AMÉRICA DO SUL | 7.329 | 2,24 | ↓ | 9.469 | 2,8 |
| ÁSIA | 232.846 | 71,31 | ↑ | 228.060 | 68,9 |

12

**SINFERBASE**

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

| | | | | | |
|---------------|----------------|-------------|----------|----------------|-------------|
| EUROPA | 62.694 | 19,20 | ↓ | 66.165 | 20, |
| ORIENTE MÉDIO | 18.555 | 5,68 | ↑ | 18.303 | 5,53 |
| OUTROS* | 2.890 | 0,89 | ↓ | 3.965 | 1,2 |
| | | | | | |
| TOTAL | 326.528 | 100% | ↓ | 330.829 | 100% |

Fonte: MDIC

*Outros: Oceania e América Central

Obs: Indicativo das setas referem-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em volumes e não à percentual de destino das exportações.

MILHARES DE DÓLARES

| REGIÕES | 2012 | | 2012/2011 | 2011 | |
|------------------|-------------------|-------------|-----------|-------------------|-------------|
| | US\$ (000) | % | | US\$ (000) | % |
| ÁFRICA | 176.025 | 0,57 | ↓ | 568.972 | 1,3 |
| AMÉRICA DO NORTE | 99.191 | 0,32 | ↓ | 177.321 | 0,4 |
| AMÉRICA DO SUL | 772.892 | 2,49 | ↓ | 1.371.145 | 3,2 |
| ÁSIA | 21.231.371 | 68,51 | ↓ | 27.915.357 | 66,7 |
| EUROPA | 6.385.542 | 20,61 | ↓ | 8.646.122 | 20,6 |
| ORIENTE MÉDIO | 1.903.643 | 6,14 | ↓ | 2.446.625 | 5,85 |
| OUTROS* | 420.625 | 1,36 | ↓ | 691.706 | 1,65 |
| | | | | | |
| TOTAL | 30.989.292 | 100% | ↓ | 41.817.251 | 100% |

Fonte: MDIC

*Outros: Oceania e América Central

Obs: Indicativo das setas referem-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em US\$ e não à percentual de destino das exportações.

PRODUÇÃO MUNDIAL E BRASILEIRA DE AÇO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

| Ano | Produção Mundial de Aço* | Produção Brasileira de Aço** |
|------|--------------------------|------------------------------|
| 2008 | 1.341 | 33.716 |
| 2009 | 1.235 | 26.506 |
| 2010 | 1.428 | 32.928 |
| 2011 | 1.490 | 35.162 |
| 2012 | 1.510 | 34.682 |

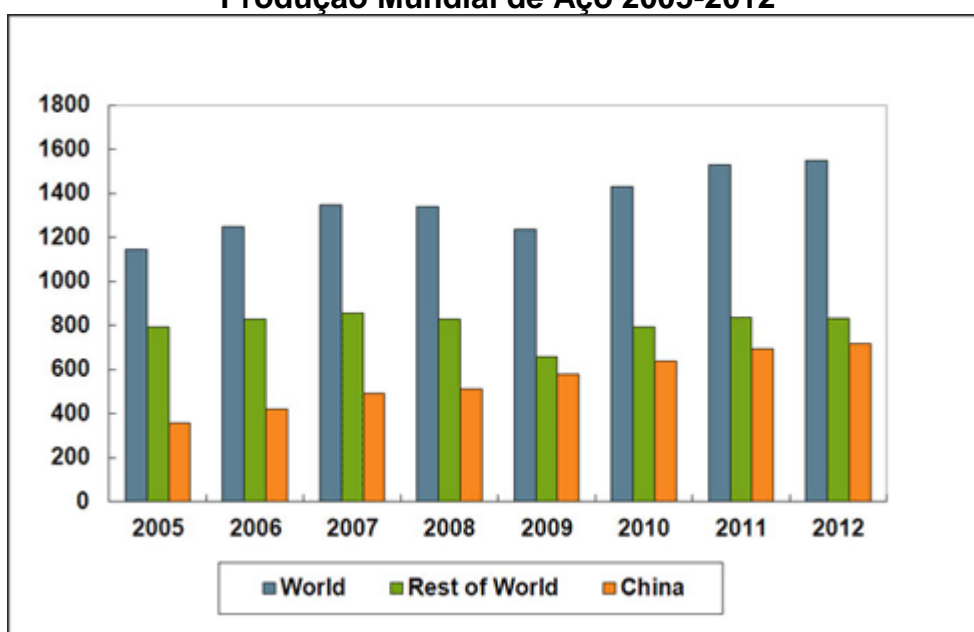
Fonte: World Steel Association 2013

(*) Produção Mundial, valores em Milhões de toneladas

(**) Produção Brasileira, valores em mil toneladas

A siderurgia mundial como um todo passou por crise durante o ano de 2012. A crise Européia de 2012 e a recuperação muito lenta da economia nos Estados Unidos fizeram o setor siderúrgico mundial rever seus projetos durante 2012 em termos de prazos de implementação. Isso influenciou diretamente a produção menor entre as 26 usinas instaladas no Brasil e à queda na demanda mundial por minério de ferro, matéria-prima básica da produção de aço. Este último teve influência direta na queda do preço da matéria-prima principal do aço, o que gerou perda de receita nas exportações brasileiras conforme explicitado no capítulo **“Exportações Brasileiras nos últimos 8 anos”**.

Produção Mundial de Aço 2005-2012



Fonte: World Steel Association 2013

FONTES

Os dados constantes deste relatório e de seus anexos foram montados a partir de informações prestadas pelas Empresas Exportadoras, do DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral, do IBRAM – Instituto Brasileiro de Mineração, do MDIC – Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior através do sistema Alice Web 2.0, do U.S. Geological Survey e World Steel Association.

Nota Explicativa: A versão 1.0 deste relatório continha erro nos valores do ano de 2011 para as tabelas exportações em toneladas e em milhares de dólares, das páginas 10, 11 e 12. Os valores foram corrigidos e divulgados como versão 1.1 em 02/05/2013. A mudança nos dados não comprometeu os valores referentes à 2012, apenas sua variação percentual e nominal do comparativo dos anos 2011 com 2012.

Versão 1.2. Gráficos página 5 e 7, com preço médio de exportação, corrigido valor 2012 de US\$/t 105,35 para US\$/t 94,90; e preço médio 2011, de US\$/t 126,35 para US\$/t 126,40